



## ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PODAS DE ÁRVORES EM ÁREA URBANA

*Marjory Crois Ferreira<sup>1</sup>; Edneia Aparecida de Souza Paccola<sup>2</sup>*

**RESUMO:** A proposta do aproveitamento do resíduo da arborização urbana surgiu da necessidade de enfrentar um problema que vem se agravando nos municípios brasileiros, que é a ausência do gerenciamento dos resíduos arbóreos. O presente trabalho tem como objetivo realizar um modelo alternativo para a destinação de resíduos proveniente de podas, cortes programados e quedas naturais de árvores da cidade de Maringá em forma de compostagem. Para que isso ocorra, os objetivos específicos serão avaliar a composição do material orgânico produzido através de diferentes proporções e misturas de resíduos de podas, esterco bovino, cama de frango e biofertilizante. Gerar informações do processo de compostagem através do monitoramento de temperatura, umidade e características físicas. Também, através de análises químicas verificando os níveis de fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), teor de lignina, celulose, pH e por fim verificar se o composto tem os componentes necessários para servir de substrato para plantas através de análise do NPK. Para o experimento serão utilizados sete caixas de madeira com volume aproximado de 38,06 litros, que receberão o material vegetal triturado e recolhido na cidade de Maringá pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL nas seguintes proporções e misturas: na caixa 1 teremos 100% podas de árvores; na caixa 2, 85% de podas de árvores e 15% de esterco bovino; na caixa 3, 70% de podas de árvores e 30% de esterco bovino; na caixa 4, 85% de podas de árvores e 15% de cama de frango; na caixa 5, 70% de podas de árvores e 30% de cama de frango; na caixa 6, 100% de podas de árvores e 1 litro de solução do biofertilizante Microgeo® cuja concentração é de 2,5%; na caixa 7, 100% de podas de árvores com 2 litros de solução do biofertilizante Microgeo® com concentração de 2,5%. A partir dos estudos aqui propostos, pretende-se identificar quais materiais dentre os analisados terá a maior capacidade de decomposição para que este possa ser utilizado em grande escala como possível alternativa de destinação para os resíduos provenientes de árvores da cidade de Maringá-PR de forma sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Compostagem; Matéria Orgânica; Sustentabilidade; Resíduos de Árvores.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). marjory8d@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador, Professora Doutora do Curso de Agronomia e do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. edneia.paccola@unicesumar.edu.br